



## **CONTRIBUIÇÃO LOCAL PARA DIVERSIDADE BETA TAXONÔMICO E FUNCIONAL NA COMUNIDADE DE PEIXES EM UMA BACIA COSTEIRA ALTAMENTE IMPACTADA**

**Caio Machado Carvalho<sup>1,3</sup>**, Victor Manuel de Jesus Conde Pereira<sup>2,3</sup>; Mariana Calaça Pugliesi<sup>2,3</sup>; Vitor Manuel Ferreira<sup>2,3</sup>; Vagner Leonardo Macedo dos Santos<sup>4</sup>, Érica Pellegrini Caramaschi<sup>2,3</sup>; Natália Carneiro Lacerda dos Santos<sup>2,3</sup>.

*1 Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

*2 Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

*3 Laboratório de Ecologia de Peixes, Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

*4 WSP Brasil Consultoria Ltda.*

E-mail: [machadocarvalhocaio@gmail.com](mailto:machadocarvalhocaio@gmail.com)

Os ecossistemas aquáticos continentais enfrentam diversos impactos antrópicos que geram alterações significativas e ameaçam a biodiversidade. Portanto, métricas como a diversidade beta são essenciais para entendermos como a variação na composição das espécies revela processos que mantêm a biodiversidade. O objetivo deste trabalho é avaliar como múltiplos impactos antrópicos afetam a singularidade de comunidades locais de peixes ao longo do Rio São João (RJ). Será aplicada a análise da contribuição local para a diversidade beta (LCBD) taxonômica e funcional ao longo do Rio São João. Os peixes foram amostrados em seis áreas entre 2016 e 2017. Para a caracterização funcional das assembleias, os atributos das espécies foram categorizados quanto ao uso de habitat, tamanho corporal e dieta. A análise do uso do solo foi baseada em dados do MapBiomas de 2016, considerando também alterações no curso natural do rio e a ocorrência de espécies não nativas. Espera-se que ambientes mais conservados apresentem uma maior singularidade taxonômica, enquanto aqueles submetidos a maior influência antrópica apresentem redução da singularidade funcional devido à homogeneização ambiental. Nossos resultados iniciais registraram 56 espécies de peixes ao longo do rio, sendo 10 não nativas. Foram encontrados valores elevados de LCBD



taxonômico na represa de Juturnaíba e no estuário do Rio São João, indicando elevada singularidade na composição de espécies nesses locais. Os altos valores encontrados na represa estão diretamente associados à presença de espécies não nativas e mudanças na composição das assembleias, padrão amplamente discutido na literatura. Por outro lado, a alta singularidade no estuário deve-se a presença de espécies típicas de ambientes de transição, como por exemplo *Caranx latus*.

**Palavras-chave:** *ictiologia, LCBD funcional, espécie invasora, LCBD taxonômico, Mapbiomas.*